



**FUNESPAR**

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

Curitiba, 28 de maio de 2019.

**ANEXO – Ofício nº 12/2019 - Funespar**

**Ref. Pedido de acionamento de garantia à Europa Esquadrias quanto as avarias das janelas de PVC do estúdio do CEPED.**

O relato a seguir diz respeito ao evento ocorrido no dia 17 de maio de 2019, sexta-feira, nas dependências do estúdio de gravações e sala de aulas do CEPED/PR, localizado no prédio anexo do Palácio Iguaçu.

Como parte do projeto de adequação do estúdio, foi contratado, no dia 09 de julho de 2018, o serviço de remoção de duas janelas existentes e a instalação, no lugar, de janelas em PVC, com características de isolamento específicas. A empresa contratada, após processo de contratação direta, foi a Europa Esquadrias de PVC LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.895.390/0001-66, representada pelo Sr. Manoel Marlo Triches. Entretanto, como responsável pela execução dos serviços contratados, consta em contrato, a Sr.<sup>a</sup> Lilian Merhy Garcia Cruz Vilas Boas.

Após o término da instalação das janelas, no fim de agosto/2018, as mesmas permaneceram fechadas até o início de maio/2019, tendo sido abertas pouquíssimas vezes durante este período, haja vista que, por conta de dificuldades administrativas na estrutura do CEPED, as obras no estúdio só foram retomadas neste mês, com a contratação dos serviços de isolamento acústico.

No dia 17 de maio de 2019, o Sr. Douglas de Queiroz, representante da Ambiental – Comércio de Acabamentos – Eireli, empresa contratada no início deste mês para os serviços de instalação de revestimento acústico, comunicou a Funespar sobre a queda de uma das janelas após ele mesmo apenas abri-la para que a sala ventilasse durante a aplicação de produtos na parede. O Sr. Douglas prontamente enviou fotos da janela, que acabou danificada após a queda, além de enviar fotos e detalhar, em contato telefônico, outros defeitos que a janela apresentava, que não possuem relação alguma com a queda de uma delas, como por exemplo os pinos de sustentação das mesmas estarem tortos devido ao peso das janelas, que acabaram causando seu



FUNESPAR

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

arqueamento, ou até mesmo a presença de mofo em toda a borracha interna de vedação das janelas, mostrando claramente que as mesmas não estavam vedando a entrada de umidade na sala. Ainda na sexta-feira, dia 17/05, foi realizado contato telefônico com a Europa Esquadrias, solicitando uma visita ao estúdio por parte da Sr.<sup>a</sup> Lilian, para verificar os problemas apontados e, conseqüentemente, acionar a garantia dos produtos e serviços contratados. Porém, foi informado que a Sr.<sup>a</sup> Lilian não fazia mais parte do quadro de funcionários da empresa e que o Sr. Sidney, o atual responsável pela vistoria, iria na segunda-feira, dia 20/05, no estúdio, para verificar tais problemas.

Mesmo tendo sido solicitado para que fôssemos avisados com antecedência em qual horário o Sr. Sidney compareceria ao estúdio, para que pudéssemos acompanhar a vistoria, o mesmo não nos informou, e além de realizar a vistoria sem a presença de nenhum representante da Funespar ou do CEPED, levou embora a janela danificada, após comparecer ao estúdio. Assim que fui avisado pelo Sr. Sidney que ele já estava na sala para realizar a vistoria, fui prontamente para o local. Entretanto, ao chegar, nem o representante da Europa Esquadrias, nem a janela danificada, estavam mais no local. Ainda na segunda-feira, dia 20/05, liguei para o Sr. Sidney e o mesmo me informou que o motivo pelo qual a janela foi levada deliberadamente, seria pelo fato da mesma ter de passar por uma vistoria nas dependências da empresa. Na mesma ligação, o mesmo me informou que, segundo ele, o funcionário Leandro, da Ambiental Acabamentos, havia admitido que houve uma queda acidental na janela, causada por uma alavanca na mesma. Apesar da janela ter sido instalada sem qualquer tipo de trava ou mecanismo de segurança que a impeça de ser facilmente retirada de seus pinos de sustentação, tal afirmação foi desmentida posteriormente pelo próprio Leandro, por meio do Sr. Douglas, em e-mail no dia 21/05.

No dia seguinte em que a janela foi retirada sem autorização, foi feito contato telefônico com a Europa Esquadrias, para agendar uma reunião com o Sr. Sidney, o Soldado Fábio Delek (colaborador do CEPED), o Sr. Douglas de Queiroz e o Sr. Leandro, além de mim, para que pudéssemos resolver de forma amigável todos os problemas anteriormente relatados, que as janelas apresentavam, além do evento da queda acidental da janela. Na sexta-feira, dia 24/05, todos nós nos reunimos no estúdio do CEPED e, após a reunião, ficou acordado que, na segunda-feira (27/05), o Sr. Sidney iria dar a resposta de quais medidas seriam tomadas pela Europa

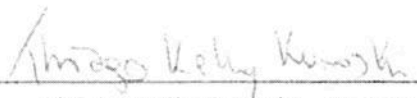


**FUNESPAR**

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

Esquadrias em relação à garantia, ainda vigente, dos produtos defeituosos. Após enviar e-mail à Europa Esquadrias, na tarde do dia 27, solicitando uma definição por parte do Sr. Sidney, o mesmo me retornou, via contato telefônico, informando que a Europa Esquadrias não iria arcar com os prejuízos causados pela queda da janela, uma vez que, segundo o mesmo, tal queda não ocorreria com o correto manuseio da janela. Ainda nesta ligação, o mesmo informou que iria devolver a janela no estúdio, para que pudéssemos vistoriá-la, após a mesma ter sido retirada, de forma imprudente, do local de origem, no dia 17/05.

Sem mais para o momento,

  
Thiago Kelly Kuroski – Funespar

Testemunhas:

  
Sr. Fábio Delek – CEPED/PR

  
Douglas de Queiroz – Ambiental Acabamentos



FUNESPAR

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

Curitiba, 28 de maio de 2019.

**ANEXO – Ofício nº 12/2019 - Funespar**

**Ref. Pedido de acionamento de garantia à Europa Esquadrias quanto as avarias das janelas de PVC do estúdio do CEPED.**

O relato a seguir diz respeito ao evento ocorrido no dia 17 de maio de 2019, sexta-feira, nas dependências do estúdio de gravações e sala de aulas do CEPED/PR, localizado no prédio anexo do Palácio Iguçu.

Como parte do projeto de adequação do estúdio, foi contratado, no dia 09 de julho de 2018, o serviço de remoção de duas janelas existentes e a instalação, no lugar, de janelas em PVC, com características de isolamento específicas. A empresa contratada, após processo de contratação direta, foi a Europa Esquadrias de PVC LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.895.390/0001-66, representada pelo Sr. Manoel Marlo Triches. Entretanto, como responsável pela execução dos serviços contratados, consta em contrato, a Sr.<sup>a</sup> Lilian Merhy Garcia Cruz Vilas Boas.

Após o término da instalação das janelas, no fim de agosto/2018, as mesmas permaneceram fechadas até o início de maio/2019, tendo sido abertas pouquíssimas vezes durante este período, haja vista que, por conta de dificuldades administrativas na estrutura do CEPED, as obras no estúdio só foram retomadas neste mês, com a contratação dos serviços de isolamento acústico.

No dia 17 de maio de 2019, o Sr. Douglas de Queiroz, representante da Ambiental – Comércio de Acabamentos – Eireli, empresa contratada no início deste mês para os serviços de instalação de revestimento acústico, comunicou a Funespar sobre a queda de uma das janelas após ele mesmo apenas abri-la para que a sala ventilasse durante a aplicação de produtos na parede. O Sr. Douglas prontamente enviou fotos da janela, que acabou danificada após a queda, além de enviar fotos e detalhar, em contato telefônico, outros defeitos que a janela apresentava, que não possuem relação alguma com a queda de uma delas, como por exemplo os pinos de sustentação das mesmas estarem tortos devido ao peso das janelas, que acabaram causando seu



FUNESPAR

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

arqueamento, ou até mesmo a presença de mofo em toda a borracha interna de vedação das janelas, mostrando claramente que as mesmas não estavam vedando a entrada de umidade na sala. Ainda na sexta-feira, dia 17/05, foi realizado contato telefônico com a Europa Esquadrias, solicitando uma visita ao estúdio por parte da Sr.<sup>a</sup> Lilian, para verificar os problemas apontados e, conseqüentemente, acionar a garantia dos produtos e serviços contratados. Porém, foi informado que a Sr.<sup>a</sup> Lilian não fazia mais parte do quadro de funcionários da empresa e que o Sr. Sidney, o atual responsável pela vistoria, iria na segunda-feira, dia 20/05, no estúdio, para verificar tais problemas.

Mesmo tendo sido solicitado para que fôssemos avisados com antecedência em qual horário o Sr. Sidney compareceria ao estúdio, para que pudéssemos acompanhar a vistoria, o mesmo não nos informou, e além de realizar a vistoria sem a presença de nenhum representante da Funespar ou do CEPED, levou embora a janela danificada, após comparecer ao estúdio. Assim que fui avisado pelo Sr. Sidney que ele já estava na sala para realizar a vistoria, fui prontamente para o local. Entretanto, ao chegar, nem o representante da Europa Esquadrias, nem a janela danificada, estavam mais no local. Ainda na segunda-feira, dia 20/05, liguei para o Sr. Sidney e o mesmo me informou que o motivo pelo qual a janela foi levada deliberadamente, seria pelo fato da mesma ter de passar por uma vistoria nas dependências da empresa. Na mesma ligação, o mesmo me informou que, segundo ele, o funcionário Leandro, da Ambiental Acabamentos, havia admitido que houve uma queda acidental na janela, causada por uma alavanca na mesma. Apesar da janela ter sido instalada sem qualquer tipo de trava ou mecanismo de segurança que a impeça de ser facilmente retirada de seus pinos de sustentação, tal afirmação foi desmentida posteriormente pelo próprio Leandro, por meio do Sr. Douglas, em e-mail no dia 21/05.

No dia seguinte em que a janela foi retirada sem autorização, foi feito contato telefônico com a Europa Esquadrias, para agendar uma reunião com o Sr. Sidney, o Soldado Fábio Delek (colaborador do CEPED), o Sr. Douglas de Queiroz e o Sr. Leandro, além de mim, para que pudéssemos resolver de forma amigável todos os problemas anteriormente relatados, que as janelas apresentavam, além do evento da queda acidental da janela. Na sexta-feira, dia 24/05, todos nós nos reunimos no estúdio do CEPED e, após a reunião, ficou acordado que, na segunda-feira (27/05), o Sr. Sidney iria dar a resposta de quais medidas seriam tomadas pela Europa



**FUNESPAR**

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

Esquadrias em relação à garantia, ainda vigente, dos produtos defeituosos. Após enviar e-mail à Europa Esquadrias, na tarde do dia 27, solicitando uma definição por parte do Sr. Sidney, o mesmo me retornou, via contato telefônico, informando que a Europa Esquadrias não iria arcar com os prejuízos causados pela queda da janela, uma vez que, segundo o mesmo, tal queda não ocorreria com o correto manuseio da janela. Ainda nesta ligação, o mesmo informou que iria devolver a janela no estúdio, para que pudéssemos vistoriá-la, após a mesma ter sido retirada, de forma imprudente, do local de origem, no dia 17/05.

Sem mais para o momento,

Thiago Kelly Kuroski – Funespar

Testemunhas:

Sd. Fábio Delek – CEPED/PR

Douglas de Queiroz – Ambiental Acabamentos